



A influência do tempo em posição prona no desenvolvimento motor de bebês prematuros extremos, nascidos com peso inferior a 1500 g.

BIC-UCS

ADNPM

Nicole Zinani Pedroni¹, Alice Stedile Marques¹, Julia Garcia², Milena Berlatto², Tatiane Paludo³ e Dra. Raquel Saccani⁴

1 - Acadêmica de Fisioterapia da Universidade de Caxias do Sul - UCS

2 - Fisioterapeuta graduada pela Universidade de Caxias do Sul - UCS

3- Doutoranda da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA

4- Docente da Universidade de Caxias do Sul



INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor é um processo multifacetado, no qual aspectos biológicos interagem com os fatores externos, provenientes do contexto e ambiente onde a criança está inserida¹. Considerando os fatores biológicos, a prematuridade e o baixo peso ao nascer são destacados como fatores de atraso no desenvolvimento motor, sendo que quanto menor a idade gestacional e o peso ao nascer, maior é o impacto sobre as aquisições motoras da criança^{2,3}. Portanto, fornecer instruções aos pais para estimular e encorajar o bebê à diferentes práticas motoras são de extrema importância. Assim, estudos ressaltam a importância da experiência na postura prona no desenvolvimento infantil, contribuindo para aspectos motores, cognitivos, espaciais e manipulativos^{4,5}.

MATERIAIS E MÉTODOS

A amostra foi composta por 40 bebês nascidos prematuros e com peso abaixo de 1500 gramas, atendidos no Ambulatório de Bebês de Alto Risco do Hospital Geral de Caxias do Sul. Para a avaliação do desempenho motor foi utilizada a Alberta Infant Motor Scale (AIMS), além do prontuário e de uma ficha de dados da criança para identificação e controle dos fatores de risco. Foi utilizada estatística descritiva e os testes Qui-quadrado de Pearson. O nível de significância adotado foi de 5%.



RESULTADOS

Considerando o desenvolvimento motor dos bebês avaliados, 65% (26 crianças) demonstraram desempenho normal, 17,5% (7 crianças) com suspeita de atraso e 17,5% (7 crianças) foram categorizadas como atrasadas para a idade corrigida. A média de percentil foi 38,60 (DP 27,49). O tempo na postura prona demonstrou impactar significativamente o desempenho motor das crianças.

RESULTADOS

Tabela: Desempenho motor da amostra de acordo com a AIMS. Caxias do Sul – RS, julho de 2018 a setembro de 2023.

Desempenho motor X Fatores de Risco	Chi ²	p
Renda	16,17	0,44
Escolaridade da mãe	10,24	0,41
Escolaridade do pai	13,12	0,21
Frequenta creche	0,55	0,75
Amamentação	0,34	0,84
Principal cuidador	5,54	0,47
Estímulo da postura prona	18,34	0,005*
	r ²	p
Tempo de internação	-0,047	0,77
Idade mãe	-0,127	0,43
Idade pai	0,034	0,83
Quantidade de filhos	0,14	0,39

Legenda: Chi² (qui-quadrado), p (nível de significância), r² (magnitude da correlação), * (significativo).

Fonte: dados da pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se, neste estudo, que o tempo que bebês prematuros extremos passam na posição prona tem um impacto significativo no desenvolvimento motor, o que contribui para futuras aquisições no desenvolvimento neuropsicomotor amplo (como sentar, engatinhar e levantar), além do aperfeiçoamento de habilidades motoras finas (manipulação de objetos)⁶. Os resultados demonstram a necessidade de incluir orientações aos pais para que possam estimular seus filhos nesta posição, potencializando assim, o desenvolvimento dos mesmos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ZAGO, J. T. DE C. et al. Associação entre o desenvolvimento neuropsicomotor e fatores de risco biológico e ambientais em crianças na primeira infância. Revista CEFAC, v. 19, n. 3, p. 320–329, 2017.
- SOUSA, D. S. et al. Morbidity in extreme low birth weight newborns hospitalized in a high risk public maternity. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 17, n. 1, p. 139–147, 2017.
- CHEHADE H, et al. Preterm birth: long term cardiovascular and renal consequences. Current Pediatrics Reviews, v.14, n.4, p. 219-26, 2018.
- Lodi, MN, Trubian, F, Sangali, CC, Rodrigues, LDM, Saccani, R. A influência das práticas maternas no desenvolvimento motor de crianças prematuras. Revista Brasileira de Ciências da Saúde. 2020; 24:505-514.
- E Silva BFV, Sampaio SSS, Moura JR, de Medeiros CEB, de Lima-Alvarez CD, Simão CR, Azevedo IG, Pereira SA. "I Am Afraid of Positioning my Baby in Prone": Beliefs and Knowledge about Tummy Time Practice. Int J Pediatr. 2023 Apr 19;2023:4153523.
- Mendres-Smith AE, Borrero JC, Castillo MI, Davis BJ, Becraft JL, Hussey-Gardner B. Tummy time without the tears: The impact of parent positioning and play. J Appl Behav Anal. 2020 Sep;53(4):2090-2107.